

Mulheres que amamos: representações femininas no canal do Youtube Buenas Ideias

Ágatha Agnes de Lima Caldas^[1]
Orientador: Profe. Dr. Rodrigo Simões^[2]

Introdução

Este trabalho tem como objetivo analisar as representações femininas presentes na playlist "Mulheres que amamos", produzida pelo jornalista e youtuber Eduardo Bueno. Eduardo Bueno é um escritor, tradutor e jornalista brasileiro natural de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Em 2017, Bueno lançou o canal Buenas Ideias no YouTube, onde apresenta vídeos curtos e com propostas informativas sobre diversos temas da história brasileira e mundial.

Objetivos

A partir das lentes teóricas dos Estudos Culturais, interessa-nos investigar as narrativas implicadas no processo de construção de subjetividades no referido canal, bem como as concepções feitas pelo autor em suas construções historiográficas, identificando nas suas narrativas a reprodução de estereótipos de gênero. Além disso, a partir dos pressupostos atinentes à análise cultural, buscamos compreender como as representações femininas feitas no referido canal podem afetar a percepção das mulheres sobre si mesmas e como as mensagens transmitidas trabalham na produção de determinadas formas de ser mulher na contemporaneidade.

Metodologia

A presente pesquisadora assistiu, organizou e sistematizou os quinze vídeos presentes na playlist "Mulheres que amamos" para tecer análises culturais que ora interseccionassem ora fracionassem os grupos de estudo propostos, com base nas palavras chaves da investigação. Foram feitas revisões de literatura de autores e pesquisadores de gênero, identidade e mídia, como Joan Scott, Tomaz Tadeu da Silva e Stuart Hall, bem como as relações de interseccionalidades propostas por Patrícia Hill Collins e Bell Hooks.

Resultados parciais



No canal Buenas Ideias você conhece a história do Brasil como ela de fato foi: algo (mal) feito por gente, com sangue, suor e outros fluídos... Eduardo Bueno te conta tanto o lado trágico como a porção farsesca da história do país -- sorte que, às vezes, ela parece uma piada...e noutras tantas... piada de mau gosto. Os programas que trazemos são: "Não Vai Cair no ENEM", toda quarta às 11h; e "Ora, pílulas", domingos às 11h. Além disso, há ainda vídeos exclusivos, criados especialmente para membros patrocinadores do canal, publicados a cada 15 dias. Eduardo Bueno é autor da Coleção Brasilis, além das obras "Grêmio - Nada Pode Ser Maior", "Avenida Rio Branco", "Passado a Limpo", "Mamonas Assassinas - Blá, Blá, Blá: a Biografia Autorizada", além dos livros: "Caixa - uma História Brasileira", "À Sua Saúde - a Vigilância Sanitária na História do Brasil".

Diz a descrição oficial do canal."



Mulheres que amamos
Buenas Ideias

Conclusão

Acreditamos que a investigação poderá ajudar a compreender como as dinâmicas de poder e as relações de gênero fazem-se presentes e impactam a produção e o consumo do conteúdo audiovisual descrito como histórico. Neste sentido, nossas análises parciais apontam para reprodução de certas representações femininas envolvendo questões de identidade, estereótipos de gênero e relações de poder desiguais entre homens e mulheres.

Referências

COLLINS, P. H.. **Interseccionalidades**. Tradução de Viviane Ferreira. São Paulo: Boitempo, 2019.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. UFMG, 2014.

LOIOLA, Daniel Felipe Emergente. **Recomendado para você: O impacto do algoritmo do Youtube na formação de bolhas**. 2018. 166 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Comunicação Social, Comunicação Social, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

[1] Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), profeagathacaldas@rede.ulbra.br

[2] Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), rodrigo.simo@ulbra.br